

Cumprimentei o Papa

Santiago Quemada conta como teve oportunidade de falar um momento com o Santo Padre.

21/05/2009

Foi um dia impressionante. De manhã quase não consigo chegar ao Patriarcado porque as ruas estavam todas bloqueadas por o trânsito e mandavam-me de um lugar para outro. Finalmente, depois de ter passado seis ou sete controles da polícia, cheguei finalmente à catedral.

O lugar que reservado para mim era muito bom, estava a 10 metros do lugar onde iria estar o Papa. Quando já faltava pouco tempo vi que estavam em cima, no coro, um grupo de seminaristas amigos e companheiros das aulas do Seminário.

"A universalidade do Opus Dei"

Abandonei rapidamente o meu lugar e lá me posicionei junto deles. Via-se muito bem de lá de cima. Quando terminou a cerimônia saí para o corredor e aí pude saudar e trocar umas palavras com o Santo Padre.

Tenho que dizer que é a primeira vez que falo com um Papa na minha vida. Disse-lhe em italiano que era do Opus Dei. Ele repetiu as minhas palavras. Disse-lhe que há quase três anos que vivo em Jerusalém e que estou aprendendo árabe. Nesse momento disse-me: "És espanhol". Respondi-lhe: Como é que o Santo

Padre descobriu? O Papa comentou: “A universalidade do Opus Dei”.

Depois junto com alguns sacerdotes e seminaristas comemos no jardim. Quando o Santo Padre acabou de almoçar pudemos vê-lo de muito perto, pois foram tiraram fotografias com todos os do Seminário. Os rapazes estavam impressionados com o carinho com que os tinha saudado.

Primeira Missa de um Papa

Quando o Papa se foi embora ficamos com a dúvida de como nos deslocaríamos para o vale Josafat, já que as ruas estavam bloqueadas, mesmo para pedestres. Conseguimos que nos levassem de carro, escoltados pela polícia, até ao local da celebração da Missa.

Pela primeira vez na história, um Papa celebrou uma Missa ao ar livre em Jerusalém, a Cidade Santa das

três religiões monoteístas. O vale de Josafat estava lindíssimo. Os franciscanos prepararam tudo belamente e a cerimônia correu muitíssimo bem.

Palavras animadoras

O Patriarca no início da Missa falou de uma forma muito enfática da dura situação que se vive nestes lugares. As palavras do Papa na homilia foram muito animadoras e consoladoras. Havia uma segurança extrema, como sempre. Não havia mais de três ou quatro mil pessoas. Saímos todos da Santa Missa convencidos de ter vivido algo histórico e muito especial.